



EDITORIAL

EDITORIAL

HOLANDA, Maria Júlia B. de¹

¹ Mestra em Educação, Especialista em Gestão de Processos Acadêmicos, Especialista em Educação a Distância, Formada em Filosofia e Pedagogia. Professora da Educação Superior desde 2007. Atualmente docente da Escola de Professores (EPROF) do UniProjção/DF. Membro dos Grupos de Pesquisa: Ecologia dos Saberes, Transdisciplinaridade e Educação ECOTRANSDF; e Currículo e Interdisciplinaridade na Formação Docente/DF. CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4298961141386037>.



Caros Leitores,

Chegamos a mais um final de ano, 2022 foi um ano de superações em diversos campos de nossas vidas. Muitos acontecimentos em velocidade gigantesca! Um ano ao qual, de uma só vez, expurgamos 4 anos de sofrimento, injustiça, desumanidade, genocídio e infinitas tentativas de agredir, menosprezar e marginalizar os mais indefesos.

Tempos em que nos colocou diante de uma **Sanidade líquida, ou quem sabe uma liquidez insana?** O primeiro momento desta edição evoca questões que nos fazem refletir sobre o amor como agente transformador a partir do fenômeno da liquidez de Bauman e da biologia do amor de Maturana. A partir de tais reflexões foi possível entender que o caminhar junto é, portanto, um fenômeno de transformação que consiste na boa convivência e no aprender a viver com.

Em seguida discute-se sobre o **“Ateísmo, religiosidade e racionalidade na Pós-modernidade”** que objetiva analisar suas relações na modernidade, passando pelo conceito de ateísmo, de deísmo iluminista diante da religião revelada, bem como a relação entre o ateísmo metodológico e o ateísmo agnóstico e seu diálogo com a sociedade.

Baseado no filme *Sociedade dos Poetas Mortos* (1989), o artigo, **“Da educação enquanto afirmação da vida entre a arte e a filosofia segundo Nietzsche no filme “sociedade dos Poetas mortos”**, assinala o caos instaurado no âmbito da escola tradicional norte-americana Welton através do trabalho do professor John Keating na instauração de novos métodos de ensino e aprendizagem para a literatura, na medida em que tende a fomentar o questionamento acerca do sentido e do valor da vida e o cultivo de si como possibilidade de produção de um conteúdo novo e extemporâneo e o conhecimento enquanto afirmação das forças da vida.

Seguindo o gancho da educação, é

importante discutir sobre questões que envolvem **“Educação e sociedade: uma reflexão a partir das ideias de Platão”**. Neste artigo, o objetivo é refletir de modo introdutório sobre educação e sociedade, a partir das ideias pedagógicas apresentadas por Platão, especificamente em *A república*, no intuito de reforçar o posicionamento daqueles que defendem ou consideram essas ideias pedagógicas do filósofo como sendo uma proposta radical de reforma educacional.

“Hipóteses sobre a origem do patriarcado moderado e atalhos para a sua desconstrução” nos chama a atenção para compreender as bases do seu aparecimento e fortalecimento ao ponto de tornar-se um modelo hegemônico na maior parte das organizações sociais da modernidade. Desse modo, o patriarcado teve origem com a sociedade e é fruto da violência. Importa saber em que momento da nossa história evolutiva esses mecanismos se tornaram instrumento de dominação e subjugação em massa.

O artigo **“Jogos lúdicos no ensino de Filosofia e Artes no Ensino Médio: uma experiência do ‘passa ou repassa’ em sala de aula”** delinea-se sobre a importância de repensarmos algumas práticas em sala de aula através da ludicidade. No aspecto lúdico o jogo passa ou repassa, cria um espírito de equipe, competição e colaboração que auxiliam em uma aprendizagem significativa.

Também refletiremos sobre **“O corpo e a medicina ocidental: um olhar a partir da Filosofia de Martin Heidegger”** que sustentou que a medicina moderna se desenvolveu e se consolidou ancorada em uma concepção de corpo afinada à filosofia de René Descartes, considerando-o como o responsável por alçar o ser humano à condição de sujeito e o real à de objeto para manipulação e cálculo. Ao influenciar a medicina ocidental, Descartes lega um modo de entender os fenômenos corporais considerando a disposição dos órgãos no corpo-máquina e o seu funcionamento conforme as leis da mecânica.



Aqui fazemos um apêndice ao trazer uma discussão sobre **“O ensino da Sociologia como modo de ressocialização nos sistemas prisionais”**, o mesmo tem por base analisar a implementação da educação nos sistemas prisionais, assim como o ensino de sociologia como modo de ressocialização. Sendo assim, procurou-se refletir como o ensino pode transformar a vida e as perspectivas do indivíduo privado de liberdade e de como o ensino de sociologia pode construir todo um aparato para novos cidadãos críticos e ativos ao se reinserirem na sociedade.

O artigo **“Teatro, Sociologia, Literatura e escola: uma proposta interdisciplinar a partir da obra literária Desrespeitável Público”**, delinea-se por uma reflexão interdisciplinar onde desenvolve um papel crítico e reflexivo por meio de uma obra literária intitulada *Desrespeitável Público* em que atrelada ao movimento dialético proposto pela prática do teatro, visa provocar uma amplitude do espaço de crítica social, trazendo o aspecto de pesquisa ao professor e aos estudantes.

Na seção *Resenha*, aborda-se o **“Cinema em crise”** sobre o *Bandido da luz vermelha*, com direção e roteiro de Rogério Sganzerla, nesta obra, Sganzerla trata da dialética da identificação e da compaixão. É o correlato formal dessa dialética criativa da poesia. *“Quando a gente não pode fazer nada, a gente avacalha. Avacalha e se esculhamba”*.

Que esta edição sirva de profunda reflexão para que repensemos nossas atitudes, nosso lugar no mundo e nosso lugar no mundo das pessoas que amamos e das pessoas as quais precisamos ter empatia!

Este talvez seja o maior desafio de 2023, colocarmos a ‘casa’ em ordem, no sentido de valorizarmos a harmonia e o bem, e a harmonia e bem também no Outro!

Júlia de Holanda



Dear Readers,

We reached another end of the year, 2022 was a year of overcoming in different fields of our lives. Lots of events and gigantic speed! A year in which, at once, we expunge 4 years of suffering, injustice, inhumanity, genocide and endless attempts to attack, belittle and marginalize the most defenseless.

Times when we were faced with **Liquid Sanity, or who knows, insane liquidity?** The first moment of this issue evokes questions that make us reflect on love as a transforming agent based on Bauman's phenomenon of liquidity and Maturana's biology of love. Based on these reflections, it was possible to understand that walking together is, therefore, a phenomenon of transformation that consists of good coexistence and learning to live with.

Then, it discusses **"Atheism, religiosity and rationality in Postmodernity"** which aims to analyze their relationships in modernity, passing through the concept of atheism, Enlightenment deism in the face of revealed religion, as well as the relationship between methodological atheism and the agnostic atheism and its dialogue with society.

Based on the film *Society of Dead Poets* (1989), the article, **"On education as an affirmation of life between art and philosophy according to Nietzsche in the film "Society of Dead Poets"**, points out the chaos established within the scope of the North American traditional school Welton through the work of professor John Keating in the establishment of new teaching and learning methods for literature, insofar as it tends to encourage questioning about the meaning and value of life and the cultivation of oneself as a possibility of producing content new and extemporaneous and knowledge as an affirmation of the forces of life.

Following the hook of education, it is important to discuss issues involving

"Education and society: a reflection based on Plato's ideas". In this article, the objective is to reflect in an introductory way on education and society, based on the pedagogical ideas presented by Plato, specifically in *The Republic*, in order to reinforce the position of those who defend or consider these pedagogical ideas of the philosopher as being a radical proposal. of educational reform.

"Hypotheses about the origin of the modern patriarchy and shortcuts for its deconstruction" calls our attention to understand the bases of its appearance and strengthening to the point of becoming a hegemonic model in most of the social organizations of modernity. Thus, patriarchy originated with society and is the result of violence. It is important to know at what moment in our evolutionary history these mechanisms became an instrument of mass domination and subjugation.

The article **"Playful games in the teaching of Philosophy and Arts in High School: a 'pass or pass' experience in the classroom"** outlines the importance of rethinking some practices in the classroom through playfulness. In the ludic aspect, the game passes or passes, creates a team spirit, competition and collaboration that help in a meaningful learning.

We will also reflect on **"The body and Western medicine: a look from the Philosophy of Martin Heidegger"** which maintained that modern medicine has developed and consolidated itself anchored in a conception of the body in tune with the philosophy of René Descartes, considering it as the responsible for elevating the human being to the condition of subject and the real to that of object for manipulation and calculation. Influencing Western medicine, Descartes bequeathed a way of understanding bodily phenomena considering the arrangement of organs in the body-machine and its functioning according to the laws of mechanics.

Here we make an appendix by bringing



a discussion on **“The teaching of Sociology as a way of resocialization in prison systems”**, which is based on analyzing the implementation of education in prison systems, as well as the teaching of sociology as a way of resocialization. Therefore, we tried to reflect on how teaching can transform the life and perspectives of the individual deprived of liberty and how the teaching of sociology can build an entire apparatus for new critical and active citizens when they reintegrate into society.

The article **“Theatre, Sociology, Literature and school: an interdisciplinary proposal based on the literary work Desrespeitável Público”**, is outlined by an interdisciplinary reflection where it develops a critical and reflective role through a literary work entitled *Desrespeitável Público* in which linked to the dialectical movement proposed by the practice of theater, aims to provoke a wide space of social criticism, bringing the aspect of research to the teacher and students.

In the Review section, **“Cinema in crisis”** about the *Bandit of the red light* is approached, with direction and screenplay by Rogério Sganzerla, in this work, Sganzerla deals with the dialectic of identification and compassion. It is the formal correlate of this creative dialectic of poetry. *“When we can't do anything, we mess up. Cows and carves”*.

May this edition serve as a profound reflection for us to rethink our attitudes, our place in the world and our place in the world of the people we love and the people we need to empathize with!

This is perhaps the biggest challenge of 2023, putting the 'house' in order, in the sense of valuing harmony and good, and harmony and good also in the Other!

Júlia de Holanda